

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2



**Benedito Rodrigues da Silva Neto**  
**(Organizador)**

**Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 2**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-570-9 DOI 10.22533/at.ed.709190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Aqui no segundo volume também apresentamos de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em várias instituições de ensino e pesquisa do país. Os capítulos transitaram entre vários conceitos da saúde pública e saúde coletiva, tais como: atenção primária à saúde, alto risco, atenção farmacêutica, diabetes mellitus, serviço de acompanhamento de paciente, análise de prescrição, doenças crônicas, prevenção de doenças, farmacoterapia, cuidados de enfermagem, hanseníase, epidemiologia, serviços de saúde escolar, mortalidade materna e taxa de mortalidade.

A categorização de dados, e o estabelecimento de conceitos e padrões baseados em literatura bem fundamentada é muito importante, por isso destacamos a relevância do material com dados e informações recentes sobre saúde coletiva levantados ao longo do país. Como já destacamos, um material que demonstre evolução de diferentes enfermidades de forma temporal com dados substanciais de regiões específicas do país é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Rhuan Alves de Araujo  
Raquell Alves de Araujo  
Luana Paixão Alves  
Matheus Almeida Thorpe  
Alvaro Martins Pinho  
Vinicius Enrico Azevedo  
Luis Felipe Nunes Martins  
Pedro Augusto Vieira Rosa Sousa  
Luis Fábio Nunes Martins  
Luis Fabrício Nunes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.7091902091**

### **CAPÍTULO 2 ..... 7**

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CEFALÉIA EM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM CAXIAS – MA

Patrícia Maria Figueiredo Cruz  
Rayssa Stefani Cesar Lima  
Hayla Nunes da Conceição  
Beatriz Alves de Albuquerque  
Marília Ramalho Oliveira  
Emyline Sales dos Santos  
Layla Valéria Araújo Borges  
Lawanda Kelly Matias de Macêdo  
Samylla Bruna de Jesus Silva  
Ana Paula Penha Silva  
Beatriz Mourão Pereira  
Joseneide Teixeira Câmara

**DOI 10.22533/at.ed.7091902092**

### **CAPÍTULO 3 ..... 19**

ANÁLISE DOS MODELOS USADOS NA ATENÇÃO FARMACÊUTICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PACIENTE DIABÉTICO

Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
Francisca Aila de Farias  
Antônia Crissy Ximenes Farias  
Camilla Rodrigues Pinho  
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes  
Derivânia Vieira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.7091902093**

**CAPÍTULO 4 ..... 28**

ANÁLISES DE INDICADORES DE PRESCRIÇÕES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAPINZAL DO NORTE, MA

Larisse Carneiro da Frota Brito  
Francisco Tiago dos Santos Silva Júnior  
Jefferson Alves Vieira da Silveira  
Laércio da Silva Gomes  
Luís Felipe Lima Matos  
Eduardo Lima Feitosa  
Douglas da Cruz Nascimento  
Guilherme Barroso Langoni de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.7091902094**

**CAPÍTULO 5 ..... 35**

ARGILOTERAPIA: UMA PRÁTICA TERAPÊUTICA NA INSERÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Bianca Aline Santos da Silva  
Jéssica Raiane Freitas Santos  
Kássia de Fátima Sousa do Nascimento  
Eremita Val Rafael

**DOI 10.22533/at.ed.7091902095**

**CAPÍTULO 6 ..... 42**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Jessica Costa Brito Pacheco Moura  
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão  
Ana Suzane Pereira Martins  
Inez Sampaio Nery  
Eliziane Ribeiro Barros  
Maria Simonia Gonçalves de Oliveira  
Roselene Pacheco da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7091902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

CARACTERÍSTICAS SOCIO DEMOGRAFICAS, ECONÔMICAS E CLÍNICAS DE PACIENTES DIABÉTICOS NO ESTADO DO MARANHÃO

Marcos Ronad Mota Cavalcante  
Ana Hélia de Lima Sardinha  
Paloma Rocha Reis  
Dannylo Ferreira Fontenele  
Luis Felipe Castro Pinheiro  
Felipe Moraes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7091902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 55**

CARACTERIZAÇÃO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO BRASIL

Vitória Ferreira do Amaral  
Maria Socorro Carneiro Linhares  
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto  
Luíza Jocymara Lima Freire Dias  
João Vitor Teixeira de Sousa  
José Kelton Ribeiro  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Ana Célia Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7091902098**



**CAPÍTULO 9 ..... 67**

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO ATENDIDOS EM UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS

Márcia Mara Cavalcante da Silva  
Eliziane Ribeiro Barros  
Uilma Silva Sousa  
José Flason Marques da Silva  
Antônia Smara Rodrigues Silva  
Jessica Costa Brito Pacheco  
Ana Suzane Pereira Martins  
Raila Souto Pinto Menezes  
Maria Cláudia Galdino Araújo Lima

**DOI 10.22533/at.ed.7091902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

CASOS DE TUBERCULOSE NOS ANOS DE 2008 À 2017 NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE

Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
Sannia Martins Sampaio  
Robson Ciochetta Rodrigues Filho  
Rosana Da Saúde de Farias e Freitas  
Francisca Aila de Farias  
Derivânia Vieira Castelo Branco

**DOI 10.22533/at.ed.70919020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 90**

CONCEPÇÕES E CONDUTAS DE ENFERMEIROS FRENTE AOS ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Rosângela Silva Pereira  
Anderson Araújo Corrêa  
Adriana Alves Guedêlha Lima  
Gizelia Araújo Cunha  
Francisca Natália Alves Pinheiro  
Otoniel Damasceno Sousa  
Dheymi Wilma Ramos Silva  
Fernando Alves Sipaúba  
Jairina Nunes Chaves  
Adriana Torres dos Santos  
Nathallya Castro Monteiro Alves

**DOI 10.22533/at.ed.70919020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 100**

DESORDENS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS CORTICAIS: IDENTIFICAÇÃO DE UM BIOMARCADOR NEURAL

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katianne Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.70919020912**



**CAPÍTULO 13 ..... 106**

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE COBERTURA PRÉ-NATAL EM SÃO LUÍS/MA

Thays Luanny Santos Machado Barbosa  
Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes  
Polyana Cabral da Silva  
Rosangela Almeida Rodrigues de Farias  
Elza Lima da Silva  
Aline Santos Furtado Campos  
Maria Lúcia Holanda Lopes  
Raquel de Aguiar Portela

**DOI 10.22533/at.ed.70919020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 119**

DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM MÃES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Beatriz Borges Pereira  
Marilha Neres Leandro  
Cinthya Suyane Pereira Silva  
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco  
Larissa Magalhães Soares  
Yaskara Waleska Teles Dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.70919020914**

**CAPÍTULO 15 ..... 132**

EPIDEMIOLOGIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE SOBRAL: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO SINAN DE 2008 A 2018

Jessica Costa Brito Pacheco Moura  
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão  
Maria Thayane Jorge Freire  
Maria Aline Moreira Ximenes  
Camila Paiva Martins  
Ana Suzane Pereira Martins  
Eliziane Ribeiro Barros  
Maria Simônia Gonçalves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.70919020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 141**

EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E PERSPECTIVAS DA FIBROSE CÍSTICA EM RECÉM-NASCIDOS E CRIANÇAS NO BRASIL

Kayco Damasceno Pereira  
Ana Paula Melo Oliveira  
Sabrina Sousa Barros  
Sara Samara Ferreira de Araujo  
Marcelo da Silva  
Henrique Alves de Lima  
Gabrielly Silva Ramos  
Suzana Pereira Alves  
Bruno Nascimento Sales  
Grasyele Oliveira Sousa  
Anderson Pereira Freitas  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.70919020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 152**

ESTIGMA SOCIAL: OS LIMITES DO JULGAMENTO POR USUÁRIOS DE UM CAPS-AD - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luís Eduardo de França Barros Menezes  
Bruna Rafaella Santos Torres  
Izabelle Barbosa da Silva  
Rayana Ribeiro Trajano de Assis  
Soniely Nunes Melo  
Maria Helena Rosa da Silva  
Thiago Eudes da Costa Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.70919020917**

**CAPÍTULO 18 ..... 154**

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM VILA LITORÂNEA EM PERNAMBUCO, BRASIL

Hallysson Douglas Andrade de Araújo  
Jussara Patrícia Monteiro Vasconcelos  
Andrea Lopes de Oliveira  
Juliana Carla Serafim da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.70919020918**

**CAPÍTULO 19 ..... 165**

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Andressa Gislanny Nunes Silva  
Jefferson Abraão Caetano Lira  
Camylla Layanny Soares Lima  
Whesley Fenesson Alves dos Santos  
Ângela Raquel Cruz Rocha  
Hérica Dayanne de Sousa Moura

**DOI 10.22533/at.ed.70919020919**

**CAPÍTULO 20 ..... 177**

MONITORAMENTO DE CONTATOS DE HANSENÍASE A PARTIR DE EXAMES COMPLEMENTARES EM MUNICÍPIO HIPERENDÊMICO

Joseanna Gomes Lima  
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim  
Maria de Fátima Lires Paiva  
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa  
Alan Cássio Carvalho Coutinho  
Andréa Dutra Pereira  
Nathalia Gonçalves Mesquita

**DOI 10.22533/at.ed.70919020920**

**CAPÍTULO 21 ..... 192**

MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

Rita Rozileide Nascimento Pereira  
Fernanda de Castro Lopes  
Josilma Silva Nogueira  
Elza Lima da Silva  
Marcelino Santos Neto  
Liberata Campos Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.70919020921**

**CAPÍTULO 22 ..... 196**

**MORTALIDADE POR CÂNCER DE PÊNIS NAS REGIÕES DO BRASIL**

Luciana Léda Carvalho Lisbôa  
Rosângela Fernandes Lucena Batista  
Janielle Ferreira de Brito Lima  
Larissa Cristina Rodrigues Alencar  
Pabline Medeiros Verzaro  
Alyni Sebastiany Mendes Dutra  
Bruna Caroline Silva Falcão  
Thaysa Gois Trinta Abreu  
Reivax Silva do Carmo  
Mayra Sharlenne Moraes Araújo  
Dayse Azevedo Coelho de Souza  
Larissa Di Leo Nogueira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.70919020922**

**CAPÍTULO 23 ..... 203**

**NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA ATENÇÃO AS CONDIÇÕES CRÔNICAS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SAÚDE DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA**

Daiane Gabiatti  
Sirlei Favero Cetolin  
Ana Maria Martins Moser

**DOI 10.22533/at.ed.70919020923**

**CAPÍTULO 24 ..... 216**

**OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO**

Andreia Karla de Carvalho Barbosa Cavalcante  
Ravena Dias Ribeiro  
Rayanne Cristina Lima Rodrigues  
Suely Martins da Silva Vieira  
Danieli Maria Martins Coelho  
Maria de Fátima Almeida e Sousa  
Ottomá Gonçalves da Silva  
Maria Augusta Ferreira da Silva Neta  
Silvanio Wanderley Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.70919020924**

**CAPÍTULO 25 ..... 228**

**O PERFIL DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA AS MULHERES NO ESTADO DO PIAUÍ, A PARTIR DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL – SAMVVIS, NO PERÍODO DE 2015 A 2017**

Andréa Nunes Mendes de Carvalho  
Maria Auzeni de Moura Fé  
Marcos Antônio Ferreira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.70919020925**

**CAPÍTULO 26 ..... 241**

PACIENTES QUE REALIZARAM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO NO HU-UFPI

Ester Martins Carneiro  
Natália Rodrigues Darc Costa  
Mikaela Maria Baptista Passos  
Luana Gabrielle de França Ferreira  
Jocélia Resende Pereira da Silva  
Antônio Quaresma de Melo Neto  
Adrielle Martins Monteiro Alves  
Claudeneide Araujo Rodrigues  
Thyara Maria Stanley Vieira Lima  
Francelly Carvalho dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.70919020926**

**CAPÍTULO 27 ..... 249**

PERFIL DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA – CE

Francisco das Chagas Dourado de Barros  
Adriano Rodrigues de Souza  
Kelly Monte Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.70919020927**

**CAPÍTULO 28 ..... 259**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

Rafaela Ferreira Lobato  
Jessica Conceição Silva  
Josua Thais Pereira Amorin  
Walquiria do Nascimento Silva

**DOI 10.22533/at.ed.70919020928**

**CAPÍTULO 29 ..... 265**

RECÉM-NASCIDOS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NOS ESTADOS BRASILEIROS ENTRE 2012-2016

Jacqueline Jacaúna de Oliveira  
Rogério Romulo da Silva  
Marcelo Santana Camacho  
Aline Coutinho Cavalcanti  
Ana Cristina Viana Campos  
Letícia Dias Lima Jedlicka  
Nilson Antonio Assunção

**DOI 10.22533/at.ed.70919020929**

**CAPÍTULO 30 ..... 267**

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco  
Carlos Augusto Sampaio Côrrea  
Carlos Manuel Sanchez Dutok  
Tancredo Castelo Branco Neto

**DOI 10.22533/at.ed.70919020930**

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>278</b>
VACINAÇÃO CONTRA O HPV EM ADOLESCENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A COBERTURA VACINAL	
Amanda Araújo Ferreira	
Aíla Marôpo Araújo	
Mônica de Oliveira Rocha Amorim	
Diego Filgueira Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.70919020931	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>291</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>292</b>

## SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

### **Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco**

Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Enfermagem, Oiapoque - Amapá

### **Carlos Augusto Sampaio Côrrea**

Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Enfermagem, Oiapoque - Amapá

### **Carlos Manuel Sanchez Dutok**

Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Enfermagem, Oiapoque - Amapá

### **Tancredo Castelo Branco Neto**

Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Direito, Oiapoque - Amapá

**RESUMO:** Este estudo objetivou estimar a prevalência da Síndrome de Burnout (SB) entre servidores públicos de uma universidade na região amazônica brasileira e verificar os fatores associados. Tratou-se de estudo transversal e descritivo realizado com 53 trabalhadores de uma universidade localizada na fronteira franco brasileira, através de formulários eletrônicos (*google docs*). Nos respondentes houve predomínio do sexo masculino (56,6%), faixa etária de 30 a 39 anos (64,2%), solteiros (47,2%), se declaram pardos (49,1%), especialistas (34%) e sem filhos (75,5%). Destes, 14 indivíduos tem a possibilidade de desenvolver a SB, 20 estão em fase inicial da síndrome, 12 a SB começa a se instalar e 7 estar em uma fase considerável da SB, tendo como preditor a

variável sexo ( $p=0,01$ ). Conclui-se que nenhum dos entrevistados pontuou na categoria (nenhum índice de Burnout), o que torna preocupante as condições de trabalhos que estão submetidos, sendo imperativo medidas preventivas que retardem ou impossibilitem o adoecimento mental dentre a população investigada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do trabalhador; Universidades; Saúde na fronteira; Esgotamento profissional

### BURNOUT SYNDROME BETWEEN SERVERS OF A UNIVERSITY IN THE BRAZILIAN AMAZON

**ABSTRACT:** This study aimed to estimate the prevalence of burnout syndrome (SB) between civil servants of a university in the Brazilian Amazon and check the associated factors. This was a cross-sectional descriptive study of 53 workers at a university located in the Brazilian frontier, through electronic forms (*google docs*). The respondent was predominance of males (56.6%), aged 30-39 years (64.2%), single (47.2%) say they are brown (49.1%), specialists (34%) and without children (75.5%). Of these, 14 subjects have the possibility to develop the SB 20 are in the initial phase syndrome, 12 starts to install and 7 being in a considerable phase SB, and as a predictor of the sex ( $p =$

0.01) . It was concluded that none of the respondents scored in the category (no hint of Burnout), which makes worrying conditions jobs that are submitted, and the need preventive measures to slow or impossible mental illness among the study population. **KEYWORDS:** Worker's health; universities; Health at the border; professional exhaustion

## 1 | INTRODUÇÃO

Na atualidade, o mundo vem passando por diversas transformações tecnológicas, dinamismo acelerado que ocasiona influências na vida e saúde do trabalhador, pois competitividade e qualificação profissional integra as atividades laborais exigindo cada vez mais uma maior eficiência, produtividade e desempenho de um trabalho eficaz. Nessa vertente surgem as patologias do mundo moderno que afetam diretamente a saúde mental do trabalhador.

Dentro deste contexto, destaca-se a Síndrome de Burnout (SB) que se trata de um estresse excessivo e desgaste, no qual o profissional é submetido em relação ao seu trabalho. Normalmente acomete profissionais que tenha contato direto com o público e em tempo prolongado. Manifesta-se através de um desgaste físico e mental propriamente dito, que pode ser devido às consequências de múltiplas tarefas, baixa autoestima onde o profissional acredita que já não pode mais realizar suas tarefas de maneira competente, manifestando-se através da apatia e isolamento social (Carlotto, 2014).

Os primeiros estudos sobre a Síndrome de Burnout ocorreu na década de 1970 e teve como os principais alvos de investigações os trabalhadores da área da educação e saúde, considerando a hierarquização, os colegas de trabalhos e suas relações dentro de um âmbito funcional e profissional, ou seja, fatores que outrora eram as principais causadoras para se adquirir a SB (França et al, 2014).

Dentre as principais causas de adoecimentos dos profissionais da educação encontra-se: carga horária de trabalho muito alta, pois além dos profissionais exercerem seus horários normais de trabalho ainda têm as atividades realizadas extra classe como é o caso do corpo docente, que além de ministrar suas aulas, ainda tem que fazer as correções de diversas avaliações de seus alunos, realizar os planos de aulas, fazer o acompanhamento de seus orientandos acerca do trabalho de conclusão de curso dentre outras atividades e muitas das vezes os fazem em seu momento de repouso (Borba et al, 2015).

Portanto, os profissionais acometidos por esta patologia geralmente se encontram com irritabilidade fácil, ansiedade em demasia e também baixa autoestima, por isso que provavelmente estão muito frustrados e acarretando insônia, alterações dos níveis pressóricos podendo até levá-los ao consumo descompensado de substâncias psicoativas, sendo os psicotrópicos e uso de bebidas alcóolicas as drogas comumente utilizadas, aparecendo as drogas ilícitas em um percentual



menor. Vale lembrar que alguns profissionais podem se tornar dependentes de tais substâncias, pois estas provocam ao alívio momentâneo da sintomatologia da SB (Carlotto, 2002).

Os profissionais acometidos com tal síndrome ocasionam divergências direta no ambiente profissional, pois a má qualidade dos atendimentos e/ou ensinamentos torna a aprendizagem dos alunos ineficaz, ocasionando mudanças na rotina de relacionamento docente-discente devido as mudanças comportamentais do profissional oriundas do esgotamento e fadiga. Assim essa diminuição da capacidade laboral provoca ainda conflitos entre a classe trabalhadora gerando mais estresse ao ambiente de trabalho (Massa et al, 2016)

A identificação da Síndrome de Burnout em tempo hábil para a classe docente é de suma importância, pois segundo a Organização Internacional de Trabalho (OIT) os professores estão em segundo lugar dos mais acometidos quanto às patologias causadas pela síndrome (Borba et al, 2015).

Contudo, mesmo a SB estando envolvido em relação ao ambiente ocupacional, essas características podem variar de indivíduo para indivíduo; alguns dos fatores para seu desencadeamento podem ser a baixa remuneração, o não reconhecimento de seus trabalhos, instituição ao qual o mesmo está inserido, dentre outros fatores (Ferreira; Luca, 2015).

Desta maneira, a Síndrome de Burnout tende a fazer com que o profissional diminua à vontade em realizar seus trabalhos, seus interesses em vida social e familiar. Logo é muito importante identificar e intervir, pois além de altamente prejudicial para o portador da síndrome poderá trazer perdas para os que estão inseridos em seus meios, ou seja, a relação professor-professor, professor-aluno e familiares podendo fazer com que as relações de ambos sejam agravadas e com isso a aprendizagem e a harmonia reduzida (Carlotto, 2011).

Portanto, pela inexistência de pesquisas entre profissionais da fronteira franco brasileira, escolheu-se aos servidores de uma instituição de ensino superior para que a partir dos dados encontrados, se possam tomar medidas cabíveis e evitar maiores prejuízos entre esta classe trabalhadora. Além da carência de estudos com servidores técnicos, razão que por se só justificou a realização deste estudo.

Portanto, objetivou estimar a prevalência da Síndrome de Burnout entre trabalhadores de uma universidade na região amazônica brasileira e verificar os fatores associados.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo transversal e descritivo, realizado em uma universidade federal, localizada no extremo norte brasileiro, na região da fronteira franco brasileira do qual possuem no total 126 trabalhadores ativos. A coleta ocorreu nos meses de setembro a novembro do ano de 2017.

Foram incluídos nesta pesquisa, os técnicos administrativos e professores que exercem suas profissões no *campus* binacional há pelo menos 6 meses, de ambos os sexos e que aceitaram voluntariamente participar do estudo. Os excluídos foram os que estavam ausentes do *campus*, devido a licença maternidade, férias, afastamento legal para qualificação profissional ou licença médica e que não aceitaram participar do estudo.

Do total de 126 trabalhadores, apenas 53 aceitaram voluntariamente participar do estudo, sendo 12 técnicos e 41 docentes, sendo estes os participantes deste estudo.

A princípio foi feito levantamento do quantitativo de trabalhadores no Campus, juntamente com setor de recursos humanos e assim foram convidados a participar todos os trabalhadores que se adequaram aos critérios de inclusão.

Para evitar perdas e maiores dúvidas, a pesquisadora responsável explicou enviou e-mail explicativo a todos os envolvidos, bem como carta convite no correio eletrônico e redes sociais existentes a fim de garantir uma maior participação dos envolvidos, explicitando todo o processo e objetivos da pesquisa a fim de esclarecer a população pesquisada. Vale destacar que também foi feito contato pessoal, a fim de sanar as dúvidas. Foi utilizada esta técnica devida as mudanças estruturais e regime diferenciado de oferta (RDO) que o Campus vinha sofrendo, na época da coleta de dados, no qual exigia menor permanência física dos docentes no local pesquisado.

Portanto as pessoas que aceitaram voluntariamente participar, respondendo positivamente o e-mail, foi enviado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pela pesquisadora responsável a fim de assegurar os participantes juntamente com link de acesso do questionário e este após responder recebia a confirmação de participação. Os participantes receberam o questionário eletrônico no formato de *Google Docs* enviados por correio eletrônico (*e-mail*) e os que aceitaram participar voluntariamente responderam e a partir das respostas foi gerado um banco de dados a fim de garantir a privacidade dos participantes.

O instrumento de avaliação de Burnout utilizado foi o *Maslach Burnout Inventory – Educators Survey*, versão específica aos professores, adaptado no Brasil por Carlotto e Câmara em 2004. Constitui de 22 itens, indicando a frequência de respostas, no qual ambas variam de 1 a 5 pontos (1- nunca, 2-anualmente, 3-mensalmente, 4-semanalmente e 5-diariamente), podendo chegar 100 pontos. A versão brasileira apresenta consistência interna e validade fatorial para ser utilizada na avaliação da SB em professores da nossa realidade brasileira (CARLOTTO, 2011).

Para análise dos dados foi realizada no software Excel, de modo a permitir a checagem de erro na digitação e devidas correções. A análise estatística foi realizada no software estatístico SPSS versão 20.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). Inicialmente foi feita a análise univariada dos dados sócio demográficos e laborais, onde os dados foram apresentados sobre a forma de tabelas de frequência.

Em um segundo momento foi aplicado o teste exato de Fischer, ao nível de significância de 5%, com p valor < 0,05, para testar nível de significância entre as variáveis do estudo e a Síndrome de Burnout.

Na sequência foi realizada a escolha das variáveis para compor o modelo de regressão logística que se deu com a prefixação do p-valor em, no máximo, 0,20. Foram obtidos os valores das Odds Ratio (OR) bem como Intervalo de Confiança (IC) de 95% para avaliação da razão de chance entre as variáveis selecionadas na regressão logística.

O projeto foi encaminhado e submetido à apreciação para a direção do *Campus*, para liberação do campo para a coleta de dados. Foi explicado os objetivos deste estudo para colaboração dos envolvidos nesta. Foi submetido na Plataforma Brasil e encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Amapá tendo sido aprovado, com CAAE: 69870217.7.0000.0003.

As participações dos trabalhadores foram voluntárias, mediante leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), fundamentada na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, podendo os participantes se desvincular da pesquisa a qualquer momento, sem prejuízos ou ônus. Foram garantidos sigilo e anonimato dos participantes para evitar quaisquer danos aos envolvidos.

### 3 | RESULTADOS

Mesmo sendo utilizado uma abordagem exaustiva entre os trabalhadores da universidade fronteiriça, mostrando a finalidade e importância desse levantamento, sendo esta sensibilização de forma presencial ou através de *e-mails* a adesão à participação foi baixa, tendo 53 respondentes dos questionários, como se pode evidenciar na distribuição das variáveis sociodemográfica da tabela 1:

		N	%
<b>Sexo</b>	Masculino	30	56,6
	Feminino	23	43,4
<b>Faixa Etária</b>	20 a 29 anos	14	26,4
	30 a 39 anos	34	64,2
	40 a 49 anos	4	7,5
<b>Estado Civil</b>	50 a 69 anos	1	1,9
	Solteiro(a)	25	47,2
	Casado(a)	17	32,1
	União estável/amigado(a)	9	17,0
<b>Cor Declarada</b>	Separado(a)	2	3,8
	Amarela	1	1,9
	Preta	5	9,4
	Branca	19	35,8
	Parda	26	49,1
	Outra	2	3,8

<b>Grau de Instrução</b>	Ensino Médio	2	3,8
	Graduação	5	9,4
	Especialização	18	34,0
	Mestrado	17	32,1
	Doutorado	9	17,0
	Pós-Doutorado	2	3,8
<b>Possui Filhos</b>	Sim	13	24,5
	Não	40	75,5

Tabela 01- Tabela descritiva dos dados Sociodemográficos dos trabalhadores da Universidade na Fronteira Franco Brasileira, (n=53), Oiapoque, Amapá, Brasil, 2017.

Assim, a partir dos dados levantados evidenciou-se que a maioria é do sexo masculino (56,6%), na faixa etária de 30 a 39 anos (64,2%), solteiros (47,2%), se declaram pardos (49,1%), especialistas (34%) e sem filhos (75,5%).

Em relação aos dados laborais, 69,8% dos entrevistados trabalham no regime de 40 horas/dedicação exclusiva. Nenhum trabalhador de 20 horas respondeu ao questionário. Dos 53 participantes, 12 eram técnicos e 41 docentes, sendo que houve empate em relação ao tempo de trabalho na instituição, pontuando 34%, os respondentes que trabalham de 1 a 2 anos e mais de 3 anos, como pode ser facilmente visualizado na [Tabela 2](#).

		N	%
<b>Regime de Trabalho</b>	40 horas	16	30,2
	40 horas (Dedicação Exclusiva)	37	69,8
<b>Categoria Profissional</b>	Técnico	12	22,6
	Docente	41	77,4
<b>Tempo de trabalho na instituição</b>	Menos de 1 ano	2	3,8
	1 ano a 2 anos	18	34,0
	Mais de 2 anos a 3 anos	15	28,3
	Mais de 3 anos	18	34,0

Tabela 02- Tabela descritiva dos dados Laborais dos trabalhadores da Universidade na Fronteira Franco Brasileira, (n=53), Oiapoque, Amapá, Brasil, 2017.

No que tange a SB, dos 53 participantes nenhum dos entrevistados pontuou de 0 a 20 pontos (nenhum indício de Burnout), evidenciando que 14 indivíduos tem a possibilidade de desenvolver a SB, 20 estão em fase inicial da síndrome, 12 a SB começa a se instalar e 7 estar em uma fase considerável da SB, sendo notório esses dados na [Figura 1](#).

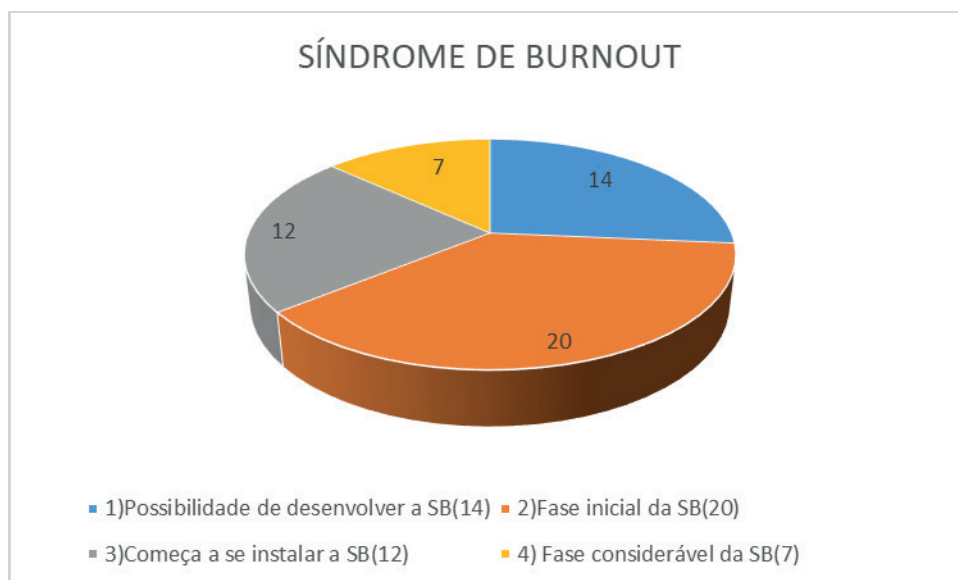


Figura 1: Prevalência da Síndrome de Burnout entre trabalhadores de uma universidade

Das pessoas entrevistadas que estão numa fase considerável da SB, são do sexo masculino, na faixa de idade de 30 a 39 anos, solteiros, pardos, pessoas com especialização e não tem filhos.

Entre as variáveis sociodemográficas pesquisadas, a partir do teste de Fischer, ao nível de significância de 5% e adotando p valor ( $<0,05$ ), somente o índice de Burnout e sexo ( $p=0,01$ ) mostrou associação significativa entre as variáveis. Especula-se que o sexo masculino deu a significância neste estudo devido ter sido maior número de entrevistados, como se visualiza na [Tabela 3](#).

	Índice de Burnout								P-valor
	Possibilidade de desenvolver Burnout		Fase inicial da Burnout		A Burnout começa a se instalar		Fase considerável da Burnout		
	N	%	N	%	N	%	N	%	
<b>Sexo</b>									
Masculino	9	30,0	13	43,3	2	6,7	6	20,0	0,012
Feminino	5	21,7	7	30,4	10	43,5	1	4,3	
<b>Faixa Etária</b>									
20 a 29 anos	2	14,3	6	42,9	5	35,7	1	7,1	0,637
30 a 39 anos	9	26,5	13	38,2	6	17,6	6	17,6	
40 a 49 anos	2	50,0	1	25,0	1	25,0	-	-	
50 a 69 anos	1	100	-	-	-	-	-	-	
<b>Estado Civil</b>									
Solteiro (a)	7	28,0	8	32,0	6	24,0	4	16,0	0,958
Casado (a)	4	23,5	7	41,2	3	17,6	3	17,6	
União estável/ amigado	3	33,3	4	44,4	2	22,2	-	-	
Separado (a)	-	-	1	50,0	1	50,0	-	-	
<b>Cor Declarada</b>									
Amarela	-	-	1	100	-	-	-	-	0,122
Preta	-	-	2	40,0	2	40,0	1	20,0	

Branca	5	26,3	6	31,6	7	36,8	1	5,3	
Parda	9	34,6	11	42,3	2	7,7	4	15,4	
Outra	-	-	-	-	1	50,0	1	50,0	
<b>Grau de Instrução</b>									
Ensino Médio	1	50,0	-	-	1	50,0	-	-	0,051
Graduação	1	20,0	2	40,0	-	-	2	40,0	
Especialização	2	11,1	6	33,3	8	44,4	2	11,1	
Mestrado	4	23,5	10	58,8	2	11,8	1	5,9	
Doutorado	5	55,6	2	22,2	1	11,1	1	11,1	
Pós-Doutorado	1	50,0	-	-	-	-	1	50,0	
<b>Possui Filhos</b>									
Sim	5	38,5	4	30,8	4	30,8	-	-	0,280
Não	9	22,5	16	40,0	8	20,0	7	17,5	

Tabela 03- Associação dos fatores sociodemográficos dos trabalhadores com o índice de Burnout, (n=53), Oiapoque, Amapá, Brasil, 2017.

Devido ao tamanho da amostra algumas caselas foram iguais a 0 e/ou menores que 5, usamos o teste exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. Com base nos dados, não verificamos significância ( $p < 0,05$ ) entre nenhuma das variáveis laborais, logo não existe associação estatística entre estas variáveis e o índice de Burnout.

Na tabela 4, foi considerado o sexo masculino e o índice "pode estar em uma fase considerável do Burnout" como referência para o cálculo do OR (Odd Ratio), através do  $p$ -valor  $< 0,2$  ( $p = 0,011$ ) consideramos que pessoas do sexo feminino tem 97% de chance a menos (OR = 0,033) de ter o índice em que a Burnout começa a se instalar, ou seja, os homens neste estudo apontaram maior índice de SB, sendo que 30,0% tem a possibilidade de desenvolver a SB, 43,3% em fase inicial, 43,5% a SB começa a se instalar e 20,0% em fase considerável de SB.

Variáveis	OR	IC (95%)		P
		Inferior	Superior	
<b>Índice de Burnout</b>				
Possibilidade de desenvolver Burnout	0,300	0,028	3,250	0,322
Fase inicial da Burnout	0,310	0,031	3,111	0,319
<b>A Burnout começa a se instalar</b>	<b>0,033</b>	<b>0,002</b>	<b>0,451</b>	<b>0,011</b>
Pode estar em uma fase considerável da Burnout	1	-	-	-

Tabela 04- Regressão Logística entre Sexo e Índice de Burnout, (n=53), Oiapoque, Amapá, Brasil, 2017.

## 4 | DISCUSSÃO

No estudo de Massa et al (2016) que têm uma amostra semelhante a este, ou seja, 49 participantes foi observado que quanto ao nível do cansaço físico e mental 24 participantes estavam em níveis moderados da SB ou seja praticamente a metade.

Em pesquisa que corroboram que os limites de idade entre 30 e 39 são mais suscetíveis para adquirir a SB, porém é válido ressaltar que dos participantes deste estudo 34 estavam nessa faixa etária (Jodas; Haddah, 2009)

Nesta pesquisa os homens são mais propensos a adquirirem a SB, porém é válido salientar que com as quantidades de amostras reduzidas deste estudo não podemos cometer o erro de generalizar, pois outros estudos são as mulheres as principais acometidas pela a SB, como é o que acontece no estudo que aponta as mulheres com mais facilidade de ter a SB devido a jornada de trabalhos multitarefas por isso aponta as mulheres sendo mais propicia a ter exaustão emocional (Carlotto, 2011)

Deste modo, este estudo discorda do estudo que buscou a Síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem em um hospital público do estado de São Paulo que diz a prevalência da Síndrome de Burnout é maior em mulheres com (84,6%) (Ferreira; Lucca, 2015). Em estudo que comparou professores da rede pública com a privada corrobora com pesquisa anterior, pois afirma que as mulheres são mais propensas a adquirirem a SB (Borba et al, 2015)

Em relação aos trabalhadores que exercem seus trabalhos em dedicação exclusiva têm uma espécie de proteção, em contrapartida nos diz também que os que não trabalham em dedicação exclusiva tende a procurar outros empregos por isso são mais propensos a adquirir a SB devido ao desgaste físico (Massa et al, 2016).

No que tange a dados epidemiológicos, em um levantamento realizado através de dados do Ministério da Previdência Social diz que 3.852 trabalhadores foram diagnosticados com o Burnout somente no ano de 2007<sup>(6)</sup>. Nessa vertente, pode-se observar em um estudo realizado no *campus* do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) no qual participaram 49 professores, que 12,2% apresentaram nível leve da SB, 12,2% nível moderado e 6,1% o nível alto da síndrome (Massa et al, 2016).

Outro estudo que buscou a SB entre professores, comparou os índices de Burnout em professores de rede pública e privada, os quais foram analisados 40 professores sendo 20 de escolas públicas e 20 de escolas particulares teve uma média de 2,93 para exaustão entre professores da rede pública e 2,53 para docentes da rede privada (Lopes; Pontes, 2009).

Deste modo as atividades trabalhistas podem desencadear a Síndrome de Burnout, porém sempre tem aquelas que tem maior predisponentes como as do caso desse estudo que investigou Burnout em profissionais de uma universidade, pois estes estão no meio propicio para adquirir a síndrome, e as profissões que estão envolvidas de certa forma de cunho psicológico e emocional ou seja com contatos intensivos com o público tem maiores chances de adquirirem tal enfermidade (França et al, 2014).

A Síndrome de Burnout é um mal que está presente em nosso cotidiano, ou seja, em nosso meio social e qualquer pessoa é suscetível a adquiri-la, mas sendo



identificado rapidamente não são motivos de alardes, pois não necessita de um profissional especializado quando os sintomas são identificados de maneira precoce, sintomatologia esta de fácil identificação e notória devido as mudanças ocasionadas, sendo o apoio emocional e suportes adequados essenciais para evitar maiores danos e quando a síndrome já estiver sido identificada, sendo esses recursos válidos para evitar recaídas e oscilações dos sinais clínicos.

Deste modo, este estudo apesar de ter tido uma adesão limitada no quadro de profissionais, sendo esta a maior limitação deste estudo, foi de suma importância para levantar as características sociodemográficos e laborais dos profissionais da universidade da fronteira franco brasileira e assim fazer uma análise dos dados para verificar quais são os que estão mais propícios a adquirirem o Burnout, bem com as variáveis associadas a tal síndrome.

Especula-se tal limitação devido a metodologia empregada, pois além do acesso à internet ser precário no local estudado, alguns possíveis participantes não "confiaram" em responder por via eletrônica, mas como já foi mencionado foi a metodologia mais adequada devido a transição do regime adotado na instituição no qual o profissional permanece fisicamente menos tempo no local de trabalho.

## 5 | CONCLUSÃO

A Síndrome de Burnout é um mal dos tempos modernos que afetam os trabalhadores prejudicando suas características laborais pois causa um estresse excessivo aos que a possuem. Os acometidos pelo Burnout normalmente se encontram com desgaste físico e mental, baixa autoestima e em isolamento social.

Conclui-se nesta pesquisa que nenhum dos entrevistados pontuou na categoria (nenhum indício de Burnout), o que torna preocupante as condições de trabalhos que estão submetidos essa classe na fronteira franco brasileira.

É válido reforçar que as amostras foram muito limitadas podendo assim ter possíveis interferências nos resultados, porém com os dados obtidos podemos mostrar a universidade os riscos que seus trabalhadores levam devido as condições de serviços inadequados, assim a universidade poderá traçar metas para dar melhores condições de trabalho a estas classes de profissionais evitando-se a perda da qualidade de serviço devido as manifestações da SB e também dar suporte aos que possam adquirir a Síndrome.

Portanto estudo válido na área da enfermagem, saúde e como medida de saúde pública a fim de nortear horizontes quanto a esta doença ocupacional, pois se faz necessário o enfrentamento além de medidas imperativas para prevenir agravos e traçar ações que retardem ou impossibilitem o adoecimento mental dentre a população investigada.

## REFERÊNCIAS

- BORBA, B.M.R; DIEHL, L; SANTOS, A.S; MONTEIRO, J.K; MARIN, A.H. **Síndrome de Burnout em professores: estudo comparativo entre o ensino público e privado**. Psicologia Argumento. v.33, n. 80, p, 270-281, 2015.
- CARLOTTO, M. S. **Prevenção da síndrome de burnout em professores: um relato de experiência**. Mudanças - Psicologia da *Saúde*. v.22, n. 1, 2014.
- CARLOTTO, M. S. **A síndrome de burnout e o trabalho docente**. Psicologia em Estudo -Maringá. v 7, n.1. p. 21-29, 2002.
- CARLOTTO, M. S. **Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 27, n. 4, p. 403-140, 2011.
- FERREIRA, N.N; LUCCA, S.R. **Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo**. Revista brasileira de epidemiologia, v.18, n.1, p. 68-79, 2015.
- FRANÇA, T.L.B; OLIVEIRA, A.C.B.L; LIMA, L.F; MELO, J.K.F.M; SILVA, R.A.R. **Syndrom: chacacteristics, diagnosis, risk factors and prevention**. Revista de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco on line, v. 8, n.10, p.3539-46, 2014.
- JODAS, D.A; HADDAD, M.C.L. **Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário**. Acta. paulista de enfermagem, v. 22, n. 2, p.192-197, 2009.
- LOPES, A.P; PONTES, E.A.S. **Síndrome de Burnout: um estudo comparativo entre professores das redes pública estadual e particular**. Psicologia Escolar e Educacional, v. 13, n. 2, p. 275-81. 2009.
- MASSA, L.D.B; SILVA, T.S.S; SÁ, I.S.V.B; BARRETO, B.C.S; ALMEIDA, P.H.T.Q. E PONTES, T.B. **Síndrome de Burnout em professores universitários**. Revista Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 27, n. 2. P.180-9, 2016.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidentes de Trabalho 217  
Administração de Medicamentos 91  
Adolescente 56, 58, 230  
Aleitamento materno 119, 124, 125, 126, 129, 131  
Alto risco 8  
Análise de prescrição 29  
Animais Venenosos 249  
Argiloterapia 35, 41  
Atenção farmacêutica 19, 21, 26, 27  
Atenção Primária à Saúde 1, 2, 21, 34  
Avaliação em Saúde 249

### B

Benefícios 35, 40, 128

### C

Capinzal do Norte 28, 29, 30, 31  
Cobertura vacinal 278, 284, 285, 288, 289  
Criança 51, 56, 58, 230  
Cuidados Críticos 68  
Cuidados de Enfermagem 35, 45

### D

Diabetes Mellitus 19, 20, 27, 53  
Diabéticos 54  
Distribuição Espacial da População 107  
Doenças crônicas 203, 212  
Dor de cabeça 8

### E

Enfermagem 35, 39, 42, 45, 46, 50, 53, 55, 56, 67, 69, 77, 91, 92, 99, 106, 129, 131, 132, 140, 141, 165, 168, 175, 189, 190, 195, 196, 201, 202, 203, 216, 217, 221, 226, 228, 247, 249, 259, 264, 267, 288, 289, 291  
Epidemiologia 6, 27, 33, 56, 58, 78, 89, 133, 162, 163, 166, 168, 177, 189, 191, 192, 197, 219, 248, 259, 261, 266, 289  
Equipe de Enfermagem 217  
Esgotamento profissional 267

Esquistossomose 154, 157, 162, 163, 164

Estigma Social 153

Estomoterapia 68, 76

## **F**

Farmacoterapia 29

Fatores de Risco 203

## **H**

Hanseníase 1, 2, 3, 5, 6, 56, 57, 58, 65, 177, 188, 189, 190

## **I**

Imunização 278, 279, 281, 283, 289

Indicadores Básicos de Saúde 107

Infecção 78, 162, 166, 168, 169, 172

Inundação 154

## **L**

Lesão por pressão 68, 72, 74

Litoral 154, 162

## **M**

Maranhão 7, 8, 35, 38, 53, 54, 82, 89, 90, 91, 93, 94, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 138, 177, 178, 179, 185, 188, 189, 192, 196, 245, 259

Microcefalia 266

Mortalidade 11, 64, 118, 142, 144, 147, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

## **N**

Neoplasias penianas 197

Notificação de Doenças 133

## **P**

Papilomavírus humano 278

Perda auditiva 101

Perfil de Saúde 249

Perfil epidemiológico 88, 89, 139, 168, 169, 171, 175, 176, 189, 190, 247

Pré-natal 8, 51, 108, 117, 118

Prevalência 77, 78, 130, 159, 163, 169, 176, 226, 273

Prevenção de Doenças 203

Psiquiatria 259

## S

Saúde da Mulher 44, 51, 228, 229, 230, 240

Saúde do Trabalhador 217, 222

Saúde Materna 107

Saúde Mental 153, 165, 263

Saúde na fronteira 267

Saúde Pública 2, 5, 33, 66, 67, 88, 99, 118, 130, 134, 139, 154, 162, 163, 164, 190, 195, 205, 222, 228, 229, 249, 288, 289, 291

Serviço de Acompanhamento de Paciente 19

Serviços de Saúde Escolar 56

SINAN 9, 1, 2, 3, 78, 79, 80, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 178, 179, 231, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

## T

Taxa de Mortalidade 192, 199, 200

Tuberculose 88, 89, 133, 134, 138, 139

## U

Unidades de Terapia Intensiva 166, 168

Universidades 267

Usuários de Drogas 153

## V

Vigilância Epidemiológica 5, 133, 138, 188, 222, 223

Violência Sexual 228, 229, 231, 232

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-570-9

